*Artigo

Brasil quer mudanças e a economia precisa voltar a crescer

As manifestações do dia 13 de março marcaram a história do Brasil. Elas provaram que a população está cansada de ser deixada em segundo plano. A população foi pra rua e entre a indignação com a corrupção havia também aqueles dispostos a reclamar por uma economia que voltasse a crescer. Certa vez eu estava fazendo um curso sobre como investir na bolsa de valores, e na época ela estava em um clico de quedas. Um dos alunos mostrou-se desestimulado e pediu uma luz para o professor. Ele respondeu que o aluno não desanimasse, estudasse o assunto com afinco e perseverasse. No entanto, o estudante perguntou o porquê de sua certeza, já que o contexto do país não ia bem. Ele respondeu simplesmente que a Bolsa de Valores havia sido criada para subir e não para cair. Ou seja, em algum momento, ela retornaria à sua normalidade.

Parece óbvio, mas isso vale para nossa economia também. A situação de descalabro econômica de hoje tem que acabar. Ninguém aguenta mais isso e as manifestações de domingo passado provam que o brasileiro esta cansado. O governo foi criado para melhorar a vida da população. Uma economia desorganizada, um PIB desabando, um desequilíbrio fiscal e a falta de credibilidade no crescimento não podem continuar mais. Não foi para isso que nos unimos e fizemos este país.

Como será o assunto desdobrado na via política? Ninguém sabe. E não tenho nem ideia também do que possa acontecer. O que sei é que a população já não suporta mais o amadorismo na condução da economia. A população já disse que não aguentava essa bagunça em 2013. Quase nada foi feito. E agora a população reagiu novamente com força. Este país foi feito para crescer e melhorar a vida das pessoas aqui dentro.

Que as autoridades máximas federais ajam com responsabilidade e façam o que tiver que ser feito dentro da lei e da Constituição Federal, mas comecem a mostrar resultados concretos. A normalidade na economia tem que ser restabelecida. Milhões de pessoas estão perdendo o emprego ou tendo um corte profundo no padrão de consumo por conta de erros patéticos da administração federal. Cortem na carne e comecem a mostrar para o que vieram. Não há como aceitar mais a inoperância do governo federal, a falta de credibilidade da economia brasileira (que afugenta investidores estrangeiros e nacionais) e a inoperância da cúpula política.

Precisamos retornar nossa caminhada de crescimento, resgatar o espírito de empreendedorismo nos brasileiros, parar de ficar discutindo e não fazer nada de concreto, decidir com responsabilidade (sem ter medo de desagradar os índices de popularidade). Reformas estruturais devem ser feitas e o país tem que parar de ver o empresário como vilão. Os empreendedores devem ser estimulados a gerar empregos e a economia deve voltar à sua normalidade. Temos que resolver, ainda, o problema dos milhões de brasileiros altamente endividados. Chega de fingir que ninguém está vendo isso também.

Façam o que tiver que ser feito, mas destravem o país da inoperância, ineficácia e ineficiência, porque os brasileiros farão a sua parte. Parem de atrapalhar e façam a parte de vocês. Vocês foram eleitos para isso! O país existe para crescer.

Lélio Braga Calhau é Promotor de Justiça de defesa do consumidor do Ministério Público de Minas Gerais. Graduado em Psicologia pela UNIVALE, é Mestre em Direito do Estado e Cidadania pela UFG-RJ, palestrante e Coordenador do site e do Podcast "Educação Financeira para Todos".

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everlton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.164/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.826.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Novo Superintende de Trânsito

O engenheiro civil Cássio Lorenzetti dos Santos assumiu recentemente – há duas semanas – a Superintendência de Trânsito em Tangará da Serra, departamento vinculado a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra). Ele assumiu o cargo antes ocupado pelo advogado Tony Hirota, exonerado em dezembro passado pelo prefeito Fábio Martins Junqueira. Desde então, as obrigações do cargo vinham sendo executadas pelo antigo e atual secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente e Selton Vieira, respectivamente.

Filho de Tangará da Serra e de família conhecida e respeitada no município, Cássio Lorenzetti dos Santos se formou em Engenharia Civil em julho do ano passado e agora, de volta a Tangará, recebeu o convite para assumir o cargo, que foi prontamente aceito. Na Superintendência, ele afirmou que dará continuidade ao trabalho que vinha sendo executado por seus antecessores, além de colocar novos projetos em andamento.

Protestos por MT

A Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso divulgou ontem o balanço dos protestos realizados no domingo, afirmando a participação de um público de 46.040 manifestantes em todo o Estado. As manifestações foram registradas nas cidades de Cuiabá, Alta Floresta, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo, Colíder, Guarantã do Norte, Juara, Juína, Nova Mutum, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

Tangará

Somente em Tangará da Serra foram mais de 10 mil manifestantes nas ruas. Vestidos de verde e amarelo, com bandeiras e balões, famílias inteiras saíram de suas casas para protestar contra o Governo Dilma Rousseff. E assim como em todo o Estado, Tangará da Serra promoveu uma manifestação pacífica. "Graças a Deus foi um evento muito ordeiro", avaliou o comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar, Major Vanilson.

Greve Nacional

Profissionais da educação de todo o país, especialmente os de Tangará da Serra, paralisarão as atividades pelos próximos três dias em defesa da educação pública. A Greve Nacional inicia nesta terça-feira, 15 e segue até quinta-feira, com diversas manifestações públicas. E hoje, para marcar o início da greve nacional, uma passeata será realizada na Avenida Brasil com a participação de educadores e alunos.

Reivindicações

Já na quarta-feira a manifestação continuará, desta vez na capital do Estado. Os profissionais da educação estão reivindicando o cumprimento da lei 510/2013, o concurso público, a melhoria da infraestrutura das escolas e condição de trabalho, e a avaliação do Ciclo de Formação Humana, assim como a hora-atividade aos profissionais contratados e a reposição salarial de acordo com a reposição do piso salarial nacional.

*Bastidores da Política

Serão ouvidos

Os cinco jornalistas presos suspeitos de prática de extorsão contra autoridades públicas devem ser ouvidos pela Polícia Civil a partir desta semana. Em nota, o Grupo Milas de Comunicação, no qual trabalham os profissionais, afirma que a empresa tem divulgado denúncias envolvendo pessoas importantes e que os jornalistas vão esclarecer o caso.

Prisões

Dois dos cinco jornalistas foram presos em Cuiabá: Antônio Peres Pacheco (prisão temporária) e Max Feitosa Milas (prisão preventiva). Os outros três - Maycon Feitosa Millas, Antônio Carlos Millas de Oliveira e Naedson Martins da Silva foram presos preventivamente em Campo Grande (MS), Nossa Senhora do Livramento (MT) e Brasília (DF), respectivamente.

Operação

Os jornalistas são suspeitos de coação e extorsão, em especial a políticos e empresários com contratos com o poder público, que teriam sido obrigados a pagar entre R$ 100 mil e R$ 300 mil para não terem informações divulgadas nos veículos do Grupo Milas sobre supostas irregularidades em contratos, corrupção ativa e passiva, entre outros crimes.

Extorsão

Na mesma operação foi preso um auditor fiscal da prefeitura de Cuiabá que teria colaborado com os jornalistas "vazando" informações que deveriam ser restritas ao banco de dados do Poder Executivo municipal. O grupo agia há vários anos, afirma a Polícia Civil, e os valores pagos aos profissionais de imprensa variavam conforme a capacidade econômica de cada vítima.

Outro lado

Na nota, o Grupo Milas disse que os veículos da empresa "sempre se pautaram pela verdade" e que tem como linha editoral o jornalismo investigativo. A nota diz ainda que isso tem incomodado "poderosos do estado" e provocado ameaças e intimidações de seus funcionários.

Acidente

Duas pessoas morreram no início da tarde desta segunda-feira, vítimas de uma colisão frontal entre o carro de passeio em que estavam e uma carreta que trafegava no sentido contrário na estrada federal BR-163, nas proximidades de Nova Mutum. O carro de passeio era de propriedade da Câmara Municipal de Nova Guarita.

Vereadores

O presidente da Câmara, Jair Lazzarotto (PSB), confirmou que dois vereadores - Ludi Espíndola Zanatta (PT) e Moacir Kramer (PSB) - viajaram na manhã desta segunda-feira com o carro da Câmara com destino a Cuiabá. Ainda não foi realizada perícia oficial para a confirmação da identidade dos corpos.

Parceria

A Assembleia Legislativa vai promover investimento na gestão dos 141 municípios com a assinatura de Termo de Cooperação Técnica junto ao TCE e AMM para universalização do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (Siga), que é um software avançado com subsistemas de planejamento, contabilidade, prestação de contas, administrativo e financeiro.

Sérgio Moro vai decidir sobre pedido de prisão de Lula

A Justiça de São Paulo encaminhou a denúncia do Ministério Público do estado contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Justiça Federal de Curitiba, mais precisamente para as mãos do juiz Sérgio Moro. A denúncia contra Lula e mais 15 pessoas pede a prisão preventiva do ex-presidente, que será analisada agora pelo juiz da Lava Jato na primeira instância. A defesa de Lula diz em nota publicada no site do Instituto Lula que vai recorrer da decisão e afirma que a competência do caso é da Justiça de São Paulo.